Elio Moreira



Dados Técnicos

Capas e Diagramação - Elio Moreira

Revisão de Textos - Elio Moreira

--------***----***---------

Endereço do Autor - Torres - 95560 000

Rio Grande do Sul - Brasil

Dados de catalogação na publicação

Bittencourt Moreira - Elio

Recordar é Viver - Poesia Brasileira

Literatura - Rio Grande do Sul

162 Páginas - Palavras – 31.763

1ª. Edição - Dezembro 2015

NLPEBMCA - 156

****

Formatação de Capas - Foto Arte - Vanessa Zanelato

Todos os direitos reservados a Elio Bittencourt Moreira

Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida
Por qualquer forma ou meio, seja ele mecânico ou eletrônico
Fotocópias ou gravação. Tampouco apropriada ou estocada
Em sistema de bancos de dados sem a expressa autorização
Da Editora ou do Autor – Lei nº 5.988 de 14 | 12 | 1973.

-----***-----***-----***-----***-----***-----****-----***-----

--------***----***



é



Lembranças de uma vida poética iniciada em 2011
A partir desta data até hoje dezembro 2015
Foram publicados - 163 Livros.

** **

Do Autor

Elio Bittencourt Moreira

Escritor e Poeta – 163 Livros Publicados.

Elio Moreira - *Rio Pardo RS - Cidade Histórica do Brasil.*
- A Tranqueira Invicta do Rio Grande do Sul.
Radicado - Torres – RS - A Mais Bela Praia Gaúcha.
- A Capital Brasileira do Balonismo.
Militar tendo sua base a partir de 1972 no Terceiro
Batalhão da Polícia do Exército- 3º BPE -Porto Alegre - RS
Permanência na caserna por longos anos, quando foi pedida
à exclusão para seguir rumo ao Paraná onde passou a fazer
parte dos quadros da Eletrosul como Fiscal de Terraplanagem.
Na cidade de Laranjeiras do sul. Barragem de Salto Santiago.

Elio Moreira

É afeito a todos os tipos de literatura e hoje em dia
apenas se dedica a escrever sendo que: seu primeiro livro
foi publicado em 2008 desde então já escreveu e publicou
outros 162. Não faz distinção de espécies, sem fidelidade
misturam em um mesmo livro vários gêneros literários.

Elio Moreira

Escreve seus livros em um estilo próprio, não segue
os padrões convencionais, aquele do certinho, aquelas
aborrecidas linhas retas que se tornam maçante, ou seja,
letrinha embaixo de letrinha, sempre procura formas para
diferenciá-los em uma agradável visão, para que páginas
após páginas vá despertando a atenção dos leitores.





Sinopse

Recordações trazem de novo tudo àquilo que de lindo tivemos o prazer de conhecer, separando o joio do trigo, pois aquele que não floresceu de nada vale colher, se plantado os campos da existência não embelezou, preciso é plantar de novo e não se deixar entristecer!



Felizes os momentos, gratificantes os fatos acontecidos que alimentaram uma vida poética onde muitos amores foram vividos, finais desastrosos para sempre esquecido. restando das boas lembranças a felicidade de poder descrevê-las em milhares de crônicas e poesias, simplesmente porque - Recordar é Viver.

Qualificação

✡❄✡

Para conquistarmos o respeito de pessoas qualificadas
Precisamos sempre interagir convictos
E de um modo que seja merecedor de confiança.
Principalmente ter "aquele" conteúdo interno
Para estabelecer contatos em receptividades
Que venham resultar em amizades interessantes.
Mas isto não quer dizer forçar situações
Apenas procurando posições privilegiadas!
As coisas nunca funcionaram assim,
Alguns espertinhos, por vezes, até tentam,
Mas são facilmente desmascarados.
Não busque o ilógico, seja o mais natural possível
Na forma de agir e no aprofundar das palavras.
Manter o espírito bem humorado e bem disposto,
Em conversações que cativa é combinação irresistível
Para granjear confiança e uma honesta consideração.
Amigos (as) sejam absolutos na prioridade de interagir
Entre aquelas pessoas que lhe refletem fluidos positivos
Que realmente lhe atraem pelo intelecto e emotivamente,
Porque aquela velha estória. Nesta moita pode ter coelho,
É pura balela, geralmente a tal moita é refugio de cobras
E ao darmos conta é uma touceira espinhenta e venenosa!
Portando. Use de habilidades para se relacionar.
Lembre-se que a vida pode ser suavizada.
E influências positivas tende a engrandecer
Um melhor desempenho perante a comunidade.

** **

Do Livro 113 - Elio Moreira - Os Pontos nos "IS"

Elio Bittencourt Moreira  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

1 de novembro de 2014 às 00:05 *

Para Pensar

De nada adianta ficar martirizado e a vida não aproveitar
Não adianta dizer não a quem você quer dize sim
Não adianta silenciar tolamente fechando-se em um quarto
Permanecendo apaixonado, mas quieto em completa escuridão
Escondendo-se daquela ao qual você tem vontade de ver!

A mente relampeja e revela pensamentos mesmo no escuro
O martelar do mental lhe mostrando os momentos felizes
Vividos no cotidiano de um amor que lhe pareceram sonhos
E nada adianta cerrar as cortinas se no radio ouvirás
Aquela canção falando de dois enamorados.

Só haverá silêncio em seu próprio silêncio!

Indefinições podem estar malvadamente a lhe assustar
E você associado a erros, inconsequente está a se esconder!
Acabe com estas tolices, erros se corrigem, abra a janela,
Note que lá fora ainda existe a beleza e o perfume da flor
Tudo ficará em um tempo esquecido, reconheça suas carências,
Não implore, mas se faça persuasivo na volta daquele carinho
Que tanto bem lhe fez e que ternamente alegrava o seu coração.

** **

Do Livro 075 - Elio Moreira - A Arte de Viver

Elio Bittencourt Moreira  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

*8 setembro 2012 às 20:16 às 0035**

Procura

✡❄✡

Fiel aos meus princípios
Procuro a quem mais me agrade
Para comigo a jornada continuar
Parceiras que forneçam
Forças substanciais
Em amizades sinceras
Ou em francos amores.

Mas que sejam essenciais
No companheirismo
Onde os direitos
Serão sempre iguais
Convocando práticas,
Compartilhando ideias.
No livre arbítrio
De dar e receber
O simplesmente somar.
** **

Do Livro 050 - Elio Moreira - Viviane Moreira
***Os Dois Moreira ***

Elio Bittencourt Moreira  Rio Pardo - RS -Torres - RS

7 de novembro de 2014 às 17:13*

Poetas

Seres livres que fazem dos sonhos
Motivos para suas próprias realizações
Entre sensações e pressentimentos a alma navega
Às vezes alguns se perdem, pois enfrentam turbulências
Produzidas pelos pensamentos nas falhas de certas ligações.

Mas geralmente não se deixam confundir pelo movimento
E seguram na ponta de uma caneta as rédeas da mente,
Evitando assim que a viajem fuja de seus conhecimentos.
Muitos se arriscam a fazer especulações futuristas
Onde o impossível se torna claramente realizável
E se permitem viajar por panoramas definidos
Voltando a dominar os espaços mentais
Colocando tudo em seu devido lugar.

Poetas se renovam a cada folha preenchida
Em decisões que não se fazem precipitadas
Tentam sim satisfazer desejos não alcançados
Achando no reproduzir de um romance o reiniciar de uma vida
Usando a musa como referência, porque o futuro é força poderosa
Engolindo agradavelmente as coisas do passado.

** **

Do Livro 102 - Élio Moreira - Simplesmente Poeta

Élio Bittencourt Moreira  **Rio Pardo - RS - Torres - RS**

8 de novembro de 2014 às 21:29 *

Lagoa do Violão - Torres - RS

A Filha da dor.



Conta à lenda que, no alto do morro do Farol
"Ocarapoti", a índia um dia sentou,
"A flor silvestre" inconformada
Lágrimas tristes em desespero chorou,
Abominando traição que seu peito estraçalhou
No ato lastimável de seus próprios irmãos
Que junto com seu amor a morrer lhe condenou.

"Puiára" o dono da música,
Com belas melodias a sua flor encantou
Compondo versos para quem lhe conquistou,
Sem imaginar que a outro enciumava
E que um dia a vida lhe arrebatou.

Foi tanto o pranto que ela derramou
Que a mãe natureza veio se apiedar
E do derrame destas lágrimas formosa lagoa
Ao pé do morro do Farol veio a se formar
No centro, área nobre de Torres a mais bela gravura
Que o primeiro arquiteto a outro lugar jamais destinou.

Da tragédia renasce a vida em todo seu esplendor
Surgida do sofrimento como uma doce magia,
Das lágrimas tristes de quem mais amou
Como se fosse à confirmação de um sonho
Que na realidade não se concretizou.

Para o não esquecimento da lenda,
Visto que seu amado era um cantador,
Uma forma de violão, seu instrumento,
A divindade ali imortalizou.

Hoje o povo de Torres orgulhosamente
Desfruta deste maravilhoso recanto
Deslumbram-se no fascínio da lagoa,
E com carinho preservam sua beleza
Resguardando-a de qualquer predador!

Mas não se esquecem da lendária "Ocarapoti",
Sabendo que esta beleza é filha da dor
E que ela soube dar ao amor o seu real valor
Transformando este pedacinho de Torres
Em um paraíso lindo e encantador.

** **



Caminho ensimesmado,
Pensativo percorro as margens da Lagoa
Lembro da lenda e de como ela se formou
Agradeço a natureza pelo presente ofertado
Mesmo sabendo que o ocorrido é história de dor.
Mas depois que muitos anos foram passados
Para Torres e o seu povo tudo resplandece
E hoje admirando sua beleza, passeio feliz,
Porque representa em suas águas,
Um lindo sonho de Amor.

** **

Do Livro 004 - Elio Moreira - Torres - RS - Agraciamento Poético.

Elio Bittencourt Moreira  **Rio Pardo - RS - Torres - RS**

5 de novembro de 2012 às 23:15 *

Siatael

✡❄✡

Linda. Porte nobre e elegante,
Permanente no olhar a luz fulgurante
Que brilha iluminando a história de dois amantes.

Com carinho e dedicação entrega-me seu amor
E para mim a sua vida
Aquecendo-me com o seu calor
Em uma sincera e lúcida afeição.

Na calmaria de seus dias,
No aconchego de seus braços,
E na espontaneidade de seu riso
Retiro o doce de seus lábios
Buscando em seu corpo acalorado
A minha fonte de energia.

Sua ternura me alcança,
Envolve-me em todos os sentidos
E canto feliz, que bela a vida
Que me faz em sorrisos
Amado, amando este bem.

Envolto em sua paz e harmonia
Sigo por uma livre estrada
Repleta de flores onde me alucina
A sua encantadora magia.

** **

Do Livro 030 - Elio Moreira - Léia Tais
Em Nome do Amor



Elio Bittencourt Moreira Rio Pardo - RS - Torres - RS
6 de novembro de 2012 às 23:05 *

Encantos da Lagoa

Lagoa do Violão – Torres -RS

No centro área nobre de Torres
Existe um lugar lindo e encantador
Onde nos dias ensolarados me sento
Passando horas a escrever crônicas e poesias
Visto que este lugar abençoado se faz inspirador
Sua paz e beleza me fazem encontrar palavras
Que direciono sensibilizado a voCê meu amor.

Lagoa do Violão. Encanto que por graça divina
Do pranto de uma índia ao pé do morro se formou,
Conta à lenda que a traições de seus próprios irmãos
A fez desesperada até que Deus apiedado para o céu a levou.
Suas lágrimas aflitas rolaram sentidas juntando-se todas
E delas nascente foi a Lagoa abençoada pelo Pai salvador
Suas águas límpidas a fauna nela existente
São bálsamos para quem se faz sonhador,
Resplandece a vida no fortalecer de fluidos
Claro são os fatos como a lagoa se gerou
Lágrimas purificadas do intimo de um anjo
Que as derramou na saudade de seu amor cantador.

Mas eu que não sou uma lenda
Faço-me presente em suas margens
Em um banco sentado me torno um escritor
Escrevo poemas direcionados somente a voCê!
Doces versos surgem como um passe de mágica
Por certo aos meus ouvidos inspirados pela índia,
Que assim como nós seu sonho de amor não completou.

** **

Do Livro 112 ▪ Elio Moreira ▪ Exaltação a Minha Terra

Elio Bittencourt Moreira  Rio Pardo -RS - Torres - RS

14 de outubro de 2013 às 14:48 *

Agradecimento

✡❄✡

Agradeço-lhe pelo acolhimento amoroso,
Pela sua sensibilidade e compreensão.
As palavras ditas com ternura
Que trouxeram alivio ao meu coração,
Pelo ombro amigo nas horas amargas de solidão.

Hoje, mais uma vez, em poemas estou junto a você,
A alma transbordando de alegria
E do mais puro sentimento de gratidão.

Quero abraçá-la, beijá-la, demonstrar a você,
O meu amor e minha emoção
Contar-lhe como sua lembrança
Acalentaram meus sonhos
Reerguendo minha vida
Reavivando a esperança.

Quero retribuir todo o carinho recebido de você,
Quero sentir seu perfume, seus abraços com calor,
Seu sorriso, suas mãos, sua pele macia,
A luz de seus olhos.

Quero sentir tudo isto que me fizeram amar você
Trazendo para mim felicidade sem fim
Embelezando o meu viver.

** **

Do Livro 110 ▪ Elio Moreira - Formato grande - Edição Festiva

Elio Bittencourt Moreira  Rio Pardo -RS -Torres - RS

6 de novembro de 2012 às 22:17 *

Cansado e esgotado

✡❄✡

Por vezes, cansado de martelar as teclas de meu computador
e de martirizar meus pobres neurônios, que vivem aflitos, pois
dou a eles uma canseira diariamente e os coitados ao se sentirem
exaustos reclamam com veemência e se negam a trabalhar.
Eles não entendem porque os agito desta maneira na procura
de encontrar palavras bonitas que me levem a uma aproximação,
mesmo que seja só em meus escritos onde os fatos são
preposições que pretendem conduzir-me ao seu lado.
Menina bonita que amo e adoro tanto.
Cansado e esgotado, sentindo em meu corpo a falta
de energias sento-me em minha mesa de trabalho, olho para
todos os lados e concentro-me no quadro que tenho em minha
frente, adorno de parede que muitas vezes me serviram de inspiração,
dois namoradinhos, abraçados, sorridentes em doces trocas de carinhos.
Olho-os demoradamente e fico curtindo meu próprio ambiente,
aprecio com muito prazer tudo a minha volta, que foi idealizado
e organizado por mim, quantas coisas tenho aqui que lembram
você, quantas fotos na cabeceira de meu bidê onde em algumas
estou a lhe abraçar ternamente e nelas o seu sorriso alegre
deixando transparecera limpidez e a plena satisfação!
Olho estas fotos, chego mesmo a beijá-las em recordação de tempos
felizes, sinto-me importante e ainda amado. Mantenho-me calmo sem
"aqueles abalos comprimindo o coração". Cantarolando uma música
suave, antiga e bem romântica aproximo-me da porta e a fecho,
está aqui não precisa estar aberta e sim aquela lá da frente, que nos
frutos de minha imaginação é para você entrar quando chegar!
Volto a escrever, vou idealizar uma frase bem bonita para lhe dizer.
Mas que pena meu cérebro parece neutralizado, o coração volta a
bater descompassado, meus neurônios estão novamente a funcionar,
mas desta vez sinto dores, porque eles me fazem lembrar que hoje
somos apenas meros desconhecidos e que aqui você jamais voltará!

** **

Do Livro 064 - Elio Moreira - Crônicas de uma vida Poética

Elio Bittencourt Moreira  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

3 de outubro 2014 às 15:54 *

Elio Moreira – Escrevendo Poesias.



Às vezes temos desejos que nos pressionam internamente
Buscando no rápido do acontecer,
O querer de realizá-los imediatamente.
Admitido o não funcionamento
Ficamos aflitos e impacientes.
E justamente por assim querer
Perdemos princípios no não acontecido!

** **

Elio Bittencourt Moreira  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

4 de outubro de 2012 às 21:47 *